

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

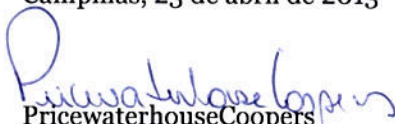
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

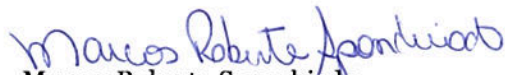
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de abril de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchjado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	71.757.647
Preferenciais	0
Total	71.757.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.449.688	1.527.322
1.01	Ativo Circulante	708.360	737.464
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.112	45.110
1.01.03	Contas a Receber	384.298	413.477
1.01.03.01	Clientes	384.298	413.477
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	84.388	95.844
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	299.910	317.633
1.01.04	Estoques	225.387	233.435
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.339	8.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.339	8.942
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.224	36.500
1.01.08.03	Outros	35.224	36.500
1.02	Ativo Não Circulante	741.328	789.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	404.849	439.979
1.02.01.03	Contas a Receber	282.931	326.647
1.02.01.03.01	Clientes	12.778	13.842
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	270.153	312.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.332	52.004
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.332	52.004
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31.068	31.076
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	31.068	31.076
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.518	30.252
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	688	874
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.755	1.697
1.02.01.09.05	Outros créditos	34.075	27.681
1.02.02	Investimentos	109.702	119.803
1.02.02.01	Participações Societárias	95.500	105.601
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	95.500	105.601
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.202	14.202
1.02.03	Imobilizado	221.059	223.907
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	218.873	221.408
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.186	2.499
1.02.04	Intangível	5.718	6.169
1.02.04.01	Intangíveis	5.718	6.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.449.688	1.527.322
2.01	Passivo Circulante	419.831	436.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.962	16.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.962	16.975
2.01.02	Fornecedores	36.555	30.565
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.268	9.573
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	336.272	353.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	336.272	353.045
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	336.272	353.045
2.01.05	Outras Obrigações	24.774	25.972
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.549	5.325
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.549	5.325
2.01.05.02	Outros	19.225	20.647
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	382	392
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	9.880	9.411
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.963	10.844
2.02	Passivo Não Circulante	405.776	455.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	396.440	445.069
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	396.440	445.069
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	396.440	445.069
2.02.02	Outras Obrigações	2.377	4.076
2.02.02.02	Outros	2.377	4.076
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	1.779	3.461
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	598	615
2.02.04	Provisões	6.959	6.520
2.03	Patrimônio Líquido	624.081	635.527
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	139.741	139.741
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.729	116.579
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-17.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.054	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	369	3.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.182	102.152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.539	-82.335
3.03	Resultado Bruto	28.643	19.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.831	-29.434
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.184	-14.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.658	-24.392
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.641	-16.662
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.551	-5.643
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.466	-2.087
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	180	16
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	180	16
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.169	9.191
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.188	-9.617
3.06	Resultado Financeiro	-3.194	-490
3.06.01	Receitas Financeiras	2.560	4.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.754	-4.528
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.864	-4.643
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-890	115
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.382	-10.107
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.328	6.496
3.08.02	Diferido	2.328	6.496
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.054	-3.611
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.054	-3.611
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,05000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.054	-3.611
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.392	492
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.446	-3.119

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.418	15.370
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.739	-2.787
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-8.054	-3.611
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-2.328	-6.496
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	2.527	1.782
6.01.01.04	Depreciação e amortização	7.703	7.668
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	7.996	6.324
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	208	142
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	3.169	-9.191
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-482	595
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.979	18.676
6.01.02.01	Duplicatas a receber	13.804	13.595
6.01.02.02	Partes relacionadas	-463	-6.706
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	53.763	48.896
6.01.02.04	Estoques	7.310	-11.992
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-1.211	602
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-58	-1.200
6.01.02.07	Outros créditos	842	-5.545
6.01.02.08	Fornecedores	6.243	-18.096
6.01.02.09	Partes relacionadas	-43	1.965
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	1.908	-618
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-5.687	-1.645
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-1.881	-1.026
6.01.02.13	Outras contas a pagar	452	446
6.01.03	Outros	-1.300	-519
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-1.300	-519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-805	3.517
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-4.612	-1.408
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-41	-2.336
6.02.05	Dividendos recebidos	3.848	7.261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.611	-51.086
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-10	-11
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	5.819	7.556
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-16.670	-8.582
6.03.04	Juros pagos	-3.230	-3.798
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	22.417	53.440
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-76.221	-81.033
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-7.716	-11.960
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	0	-6.698
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.002	-32.199
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.110	83.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.112	51.268

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-8.054	369	624.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.698	0	0	0	-6.698
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.698	0	0	0	-6.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.611	492	-3.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.611	0	-3.611
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	492	492
5.07	Saldos Finais	489.973	-9.245	195.598	-3.611	-4.756	667.959

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	135.604	118.988
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	141.031	123.435
7.01.02	Outras Receitas	0	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.427	-4.463
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.913	-58.835
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.028	-43.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.339	-9.814
7.02.04	Outros	-4.546	-5.142
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.691	60.153
7.04	Retenções	-7.703	-7.668
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.703	-7.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.988	52.485
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.499	13.344
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.169	9.191
7.06.02	Receitas Financeiras	1.670	4.153
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.489	65.829
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.489	65.829
7.08.01	Pessoal	32.869	39.137
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.855	37.502
7.08.01.02	Benefícios	403	420
7.08.01.04	Outros	611	1.215
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.008	24.727
7.08.02.01	Federais	24.173	22.049
7.08.02.02	Estaduais	6.991	1.971
7.08.02.03	Municipais	844	707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.666	5.576
7.08.03.01	Juros	4.864	4.643
7.08.03.02	Aluguéis	802	933
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.054	-3.611
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.054	-3.611

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.529.535	1.614.560
1.01	Ativo Circulante	819.894	868.278
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.012	82.320
1.01.03	Contas a Receber	403.264	443.201
1.01.03.01	Clientes	403.264	443.201
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	103.354	125.568
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	299.910	317.633
1.01.04	Estoques	291.757	301.686
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.368	10.817
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.368	10.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.493	30.254
1.02	Ativo Não Circulante	709.641	746.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	374.756	409.885
1.02.01.03	Contas a Receber	282.931	326.647
1.02.01.03.01	Clientes	12.778	13.842
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	270.153	312.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.332	52.004
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.332	52.004
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.493	31.234
1.02.02	Investimentos	17.968	18.047
1.02.02.01	Participações Societárias	1.865	1.944
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.865	1.944
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.103	16.103
1.02.03	Imobilizado	274.368	272.857
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	274.368	272.857
1.02.04	Intangível	42.549	45.493
1.02.04.01	Intangíveis	42.549	45.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.529.535	1.614.560
2.01	Passivo Circulante	467.500	489.931
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.044	21.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.044	21.781
2.01.02	Fornecedores	48.014	41.516
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.427	11.263
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	338.197	355.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	338.197	355.632
2.01.05	Outras Obrigações	51.818	59.739
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	541	590
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	541	590
2.01.05.02	Outros	51.277	59.149
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	429	434
2.01.05.02.04	Outras contas pagar	14.661	16.877
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	36.187	41.838
2.02	Passivo Não Circulante	436.376	487.359
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	405.743	454.769
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	405.743	454.769
2.02.02	Outras Obrigações	2.559	3.786
2.02.02.02	Outros	2.559	3.786
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	780	325
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	1.779	3.461
2.02.03	Tributos Diferidos	21.115	22.284
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.115	22.284
2.02.04	Provisões	6.959	6.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	625.659	637.270
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	139.741	139.741
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.729	116.579
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-17.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.054	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	369	3.761
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.578	1.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.747	149.721
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-106.870	-118.827
3.03	Resultado Bruto	34.877	30.894
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.831	-39.719
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.635	-18.717
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.367	-29.135
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-19.236	-21.110
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.633	-5.904
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.498	-2.121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	171	8.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.954	-8.825
3.06	Resultado Financeiro	-3.259	-85
3.06.01	Receitas Financeiras	3.888	4.708
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.147	-4.793
3.06.02.01	Despesas financeiras	-6.253	-4.930
3.06.02.02	Variação cambial líquida	-894	137
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.213	-8.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.280	5.481
3.08.01	Corrente	-312	-573
3.08.02	Diferido	2.592	6.054
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.933	-3.429
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.933	-3.429
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.054	-3.611
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	121	182
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,05000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.933	-3.429
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.392	492
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.325	-2.937
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.446	-3.119
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	121	182

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.763	24.090
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.447	720
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-7.933	-3.429
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-2.280	-5.481
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	1.771	1.821
6.01.01.04	Depreciação e amortização	9.348	8.842
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	8.810	6.324
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	213	142
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-482	595
6.01.01.10	Deságio apurado na aquisição de subs exterior	0	-8.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	78.938	23.889
6.01.02.01	Duplicatas a receber	23.537	5.944
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	53.763	48.896
6.01.02.04	Estoques	5.734	6.096
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-2.296	-621
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-58	-1.200
6.01.02.07	Outros créditos	-301	-5.559
6.01.02.08	Fornecedores	7.211	-19.107
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	2.384	-463
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-5.295	-1.669
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-4.434	-11.215
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-1.307	2.787
6.01.03	Outros	-1.622	-519
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-1.622	-519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.651	-42.356
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-11.651	-1.465
6.02.02	Valor pago na aquisição de subs no exterior	0	-46.830
6.02.03	Caixa advindo da aquisição subs no exterior	0	5.939
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.524	-50.573
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-291	-777
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	7.355	9.651
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-18.731	-9.358
6.03.04	Juros pagos	-3.337	-3.838
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	22.417	53.440
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-76.221	-81.033
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-7.716	-11.960
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	0	-6.698
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	104	-3.372
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.308	-72.211
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.320	162.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.012	90.602

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446	-165	-11.611
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446	121	-11.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-286	-286
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-286	-286
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-8.054	369	624.081	1.578	625.659

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	190.999	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	190.999	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.698	0	0	-6.698	-541	-7.239
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-6.698	0	0	-6.698	0	-6.698
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-541	-541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.611	492	-3.119	182	-2.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.611	0	-3.611	182	-3.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	492	492	0	492
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	184.301	-3.611	-4.756	667.959	1.609	669.568

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	161.000	175.063
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	167.299	171.393
7.01.02	Outras Receitas	0	8.133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.299	-4.463
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.072	-92.390
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.412	-72.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.132	-13.811
7.02.04	Outros	-5.528	-6.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.928	82.673
7.04	Retenções	-9.348	-8.842
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.348	-8.842
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.580	73.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.994	4.845
7.06.02	Receitas Financeiras	2.994	4.845
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.574	78.676
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.574	78.676
7.08.01	Pessoal	46.167	50.298
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.153	48.084
7.08.01.02	Benefícios	403	420
7.08.01.04	Outros	611	1.794
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.406	26.126
7.08.02.01	Federais	24.571	23.448
7.08.02.02	Estaduais	6.991	1.971
7.08.02.03	Municipais	844	707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.055	5.863
7.08.03.01	Juros	6.253	4.930
7.08.03.02	Aluguéis	802	933
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.054	-3.611
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.054	-3.611

Comentário do Desempenho

Indústrias Romi S.A.

Relatório de Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 31 de março de 2013

Destaques

Margem bruta de 24,6% e
redução nas despesas operacionais
demonstram recuperação gradual das operações

- Pelo terceiro trimestre consecutivo o EBITDA da Companhia foi positivo, alcançando R\$ 2,4 milhões no 1T13, reflexo das medidas de ajustes operacionais realizadas durante o ano de 2012;
- A redução dos estoques no trimestre foi de R\$ 9,9 milhões, o que auxiliou na geração de caixa das atividades operacionais;
- A entrada de pedidos do 1T13 foi 12,9% superior à registrada no 1T12, alcançando R\$ 153,0 milhões no trimestre, com destaque para o segmento de fundidos e usinados;
- A carteira de pedidos totalizou R\$ 244,6 milhões em 31 de março de 2013, com crescimento de 15,3% em comparação com a mesma data em 2012.

ROMI - Consolidado	Trimestral				
	1T12	4T12	1T13	Var. %	Var. %
Valores em R\$ mil					
Volume de Vendas				1T/1T	1T/4T
Máquinas-Ferramenta (unidades)	257	480	399	55,3	(16,9)
Máquinas para Plásticos (unidades)	44	74	50	13,6	(32,4)
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.515	3.361	3.598	2,4	7,1
Receita Operacional Líquida	149.721	200.194	141.747	(5,3)	(29,2)
<i>margem bruta (%)</i>	20,6%	21,9%	24,6%		
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	(8.825)	(81)	(6.954)	(21,2)	8.585,2
<i>margem operacional (%)</i>	-5,9%	0,0%	-4,9%		
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.429)	(4.135)	(7.933)	131,4	191,9
<i>margem líquida (%)</i>	-2,3%	-2,1%	-5,6%		
EBITDA	17	9.825	2.394	13.982,4	(75,6)
<i>margem EBITDA (%)</i>	0,0%	4,9%	1,7%		
Investimentos	1.465	4.385	11.651	695,3	165,7

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho

Perfil Corporativo

A Indústrias Romi S.A. (Romi ou Companhia) é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 69,8% da receita do 1T13, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plásticos, contribuíram com 16,9% e 13,3%, respectivamente, para a receita do período.

Conjuntura

Os indicadores industriais no primeiro trimestre de 2013 mostram um cenário ainda cauteloso em relação ao ritmo de crescimento para o restante do ano no mundo todo. Na Europa, os índices ainda apontam para contração da atividade. Já nos Estados Unidos, apesar de os resultados serem os melhores dos últimos dois anos, a perspectiva ainda não é suficiente para motivar grandes investimentos.

No Brasil, os indicadores de desempenho da produção industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para a persistente instabilidade do cenário. A produção de bens de capital teve alta de 13,3% no primeiro bimestre deste ano frente a igual período de 2012, porém, a produção de bens de capital para a indústria foi apenas 0,39% maior, o que ratifica a lenta retomada dos investimentos na indústria brasileira. Sem poder apontar qual será o ritmo de crescimento da economia brasileira em 2013, a demanda das empresas por financiamentos para suas atividades diminui.

Os segmentos de máquinas ferramenta e para plásticos da Romi sofrem diretamente o impacto deste cenário onde há pouca visibilidade e muita volatilidade econômica, uma vez que, para os clientes da Companhia, a compra de máquinas ocorre, principalmente, para aumento da capacidade instalada. Esse cenário instável também impacta o negócio de fundidos e usinados, pois embora os produtos fornecidos por essa unidade sejam representados, em sua maioria, estoques para os clientes, os principais clientes estão nos segmentos de caminhões e máquinas agrícolas, ou seja, bens de capital.

De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), no primeiro trimestre de 2013, em relação ao primeiro trimestre de 2012, a produção total de veículos automotores cresceu 12,1%, sendo que veículos leves contribuíram com um aumento de 10,5%, caminhões de 39,1% e ônibus de 56,8%. Já a produção de máquinas agrícolas cresceu 3,8% utilizando os mesmos períodos para comparação.

A comercialização interna de máquinas agrícolas é impulsionada pelo bom momento do setor e pelos juros atrativos de 3% ao ano neste primeiro semestre, oferecidos dentro do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES. Por outro lado, no primeiro trimestre do ano houve um recuo de 36,7 % nas exportações desses produtos em relação a igual intervalo do ano passado. A queda nos embarques é provocada principalmente pelas restrições da Argentina em relações a produtos importados.



Comentário do Desempenho

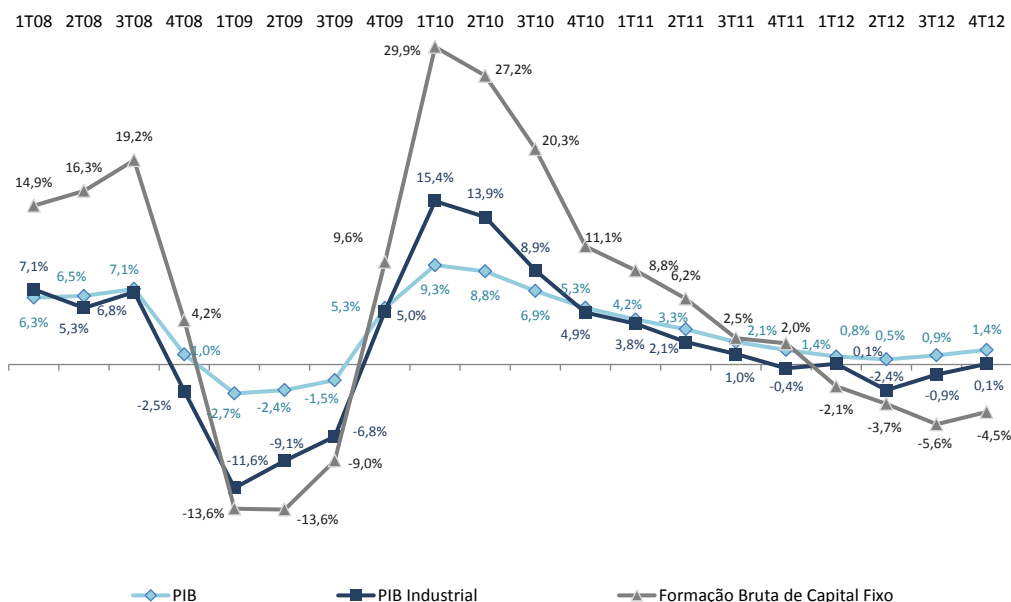
No caso dos caminhões, as vendas registraram retração de aproximadamente 8% em março de 2013 na comparação com o mesmo mês do ano passado, pois a mudança de legislação permitiu a venda dos estoques da geração de veículos anterior, a chamada Euro 3, durante o primeiro trimestre de 2012.

Assim como no caso de máquinas agrícolas, a comercialização de caminhões se beneficiou dos juros atrativos oferecidos pelo PSI do BNDES.

Já no caso dos automóveis, que mantiveram a manutenção do IPI reduzido até o final de 2013, as vendas cresceram apenas 1,75% no trimestre em relação ao mesmo período em 2012. Esse descasamento entre produção e vendas ocorre, em parte, em razão de o setor ter iniciado 2013 com estoques baixos.

Ao contrário de 2012, quando havia perspectivas de que a indústria como um todo cresceria no segundo semestre, 2013 aponta para um ritmo da produção que deve seguir moderado e instável ao longo do ano, tendendo a simples recomposição de estoques. Essa falta de perspectivas sólidas reflete negativamente no volume de investimentos do país, resultando em um cenário menos favorável para os negócios da Romi, principalmente no segmento de máquinas.

Os dados da economia, de dezembro de 2012, em comparação com o mesmo período de 2011, divulgados pelo IBGE em 1º de março de 2013, apontam estabilidade do PIB Industrial, com crescimento de 0,1%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, apresentou desaceleração, com retração de 4,5%, decorrente da situação apresentada nos parágrafos acima.

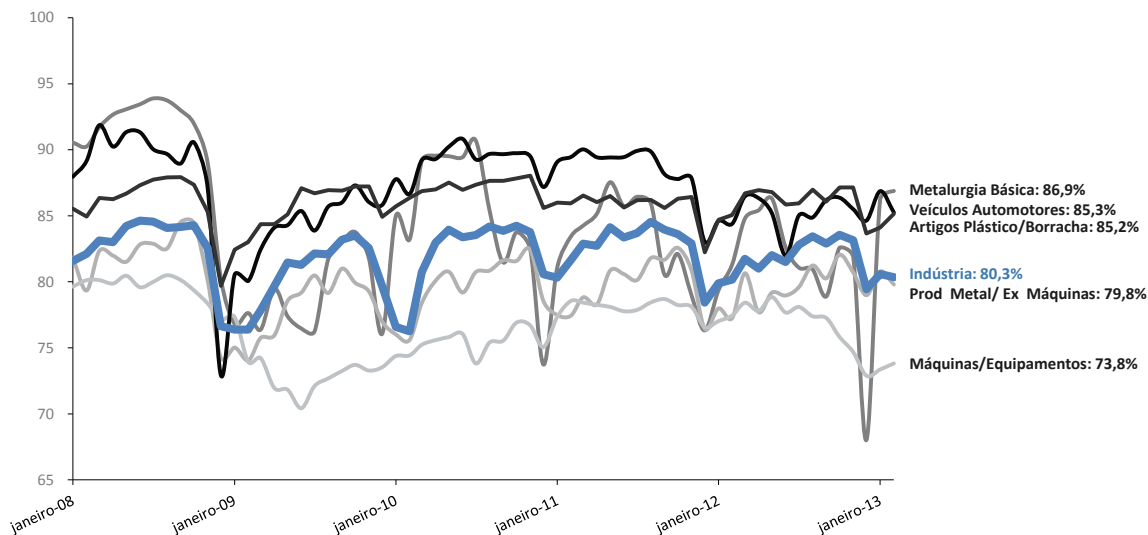


Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

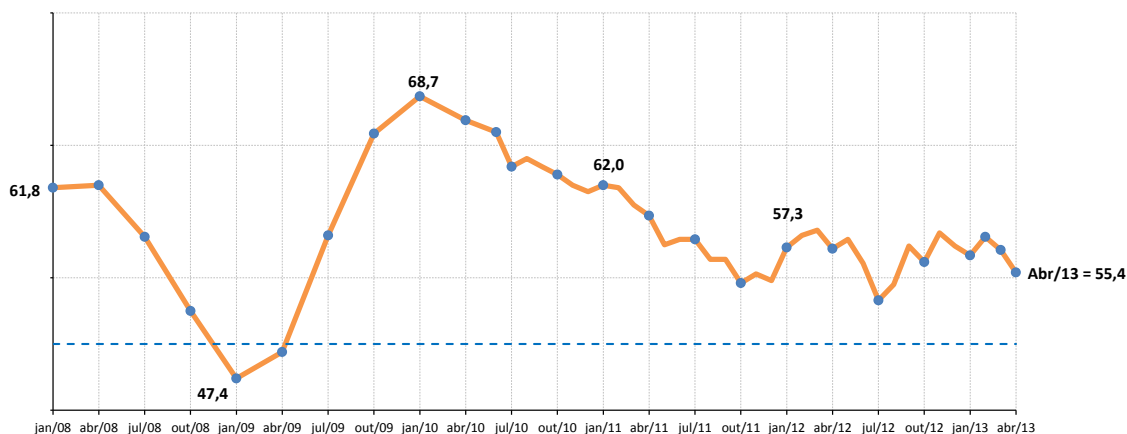
O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o indicador de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacam-se os principais setores que demandam os produtos da Companhia, com dados de fevereiro de 2013:



Comentário do Desempenho



O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda indica confiança (níveis acima de 50 pontos), porém mostra uma queda suave no início de 2013:



Comentário do Desempenho

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var % 1T13/1T12	Var % 1T13/4T12
Máquinas-Ferramenta	110.370	81.999	164.605	106.530	155.800	84.479	3,0%	-45,8%
Máquinas para Plásticos	30.418	25.312	9.975	29.652	32.148	25.462	0,6%	-20,8%
Fundidos e Usinados	38.149	28.250	40.555	21.176	16.272	43.071	52,5%	164,7%
Total	178.937	135.561	215.135	157.358	204.220	153.012	12,9%	-25,1%

No 1T13 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 45,8% inferior ao obtido no 4T12, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, o crescimento da entrada de pedidos no 1T13 foi 20,8% superior ao obtido no 1T12 e 20,1% inferior ao alcançado no 4T12.

O desempenho da entrada de pedidos de máquinas no quarto trimestre de 2012 foi positivamente afetado pela redução na taxa de juros oferecida pelo programa FINAME PSI para 2,5% aa, que se encerrou em 31 de dezembro de 2012 com a perspectiva de voltar a 5,5% aa, e pelo preço do dólar, ao redor de R\$ 2,05. É importante ressaltar que a taxa de juros do programa FINAME PSI é de 3,0% aa desde 1º de janeiro de 2013.

Já a unidade de negócio de Máquinas para Plásticos obteve um aumento de 0,6% no volume de entrada de pedidos do 1T13 em relação ao 1T12 e uma diminuição de 20,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

O desempenho da entrada de pedidos de máquinas no trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior foi 41,5% inferior devido à redução na taxa de juros oferecida pelo programa FINAME PSI para 2,5% a.a. até 31 de dezembro de 2012, quando voltaria ao patamar de 5,5% a.a.

O segmento de Fundidos e Usinados foi diretamente beneficiado pela retomada na demanda por caminhões no Brasil, conforme comentado na seção “conjuntura”. É importante se considerar também a sazonalidade da entrada de pedidos desta unidade de negócio, pois o setor de geração de energia (eólica) possui como característica realizar pedidos de compra no início do ano, chegando a mais de 12 meses de fornecimento. Sendo assim, em relação ao 1T12, o crescimento da entrada de pedidos desta unidade foi de 52,5%, e de 164,7% em relação ao 4T12.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var % 1T13/1T12	Var % 1T13/4T12
Máquinas-Ferramenta	95.269	155.945	241.495	219.392	210.390	176.377	13,1%	-16,2%
Máquinas para Plásticos	41.876	32.371	24.819	27.540	33.249	31.209	-3,6%	-6,1%
Fundidos e Usinados	43.313	23.868	31.021	35.168	24.180	37.026	55,1%	53,1%
Total	180.458	212.184	297.335	282.100	267.820	244.612	15,3%	-8,7%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Em 31 de março de 2013, a carteira de pedidos totalizava R\$ 244,6 milhões, montante 15,3% acima da carteira ao final do 1T12. Da carteira de Máquinas-Ferramenta apresentada, R\$ 67,3 milhões referem-se à carteira de pedidos da B+W.



Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 1T13 atingiu R\$ 141,7 milhões, montante 5,3% inferior ao obtido no 1T12 e 29,2% ao obtido no 4T12, trimestre imediatamente anterior.

Romí - Consolidado	Trimestral				
	1T12	4T12	1T13	Var % 1T/1T	Var % 1T/4T
Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)					
Máquinas-Ferramenta	105.151	150.054	98.871	-6,0%	-34,1%
Máquinas para Plásticos	23.261	27.162	18.881	-18,8%	-30,5%
Fundidos e Usinados	21.310	22.978	23.995	12,6%	4,4%
Total	149.722	200.194	141.747	-5,3%	-29,2%

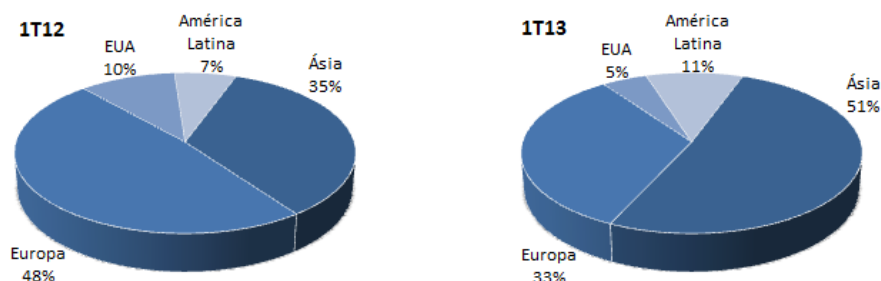
Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 1T13 teria atingido R\$ 121,5 milhões, montante 8,4% superior aos R\$ 112,1 alcançados no 1T12 e 17,8% inferior aos R\$ 147,9 milhões obtidos no 4T12, sob o mesmo critério.

A receita obtida no mercado externo, considerando a receita da B+W, em reais e em dólares, está descrita na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T12	4T12	1T13	Var 1T/1T	Var 1T/4T
considerando a B+W					
ROL (em R\$ milhões):	57,1	67,7	31,4	-45,0%	-53,6%
ROL (em US\$ milhões):	32,3	32,9	15,7	-51,3%	-52,2%

Esta receita, nos primeiros trimestres de 2012 e 2013, foi distribuída como demonstra o quadro abaixo:



Vale ressaltar a falta de padrão sazonal nas receitas da B+W, que obteve montante de R\$ 37,6 milhões no 1T12 e de R\$ 20,3 milhões no 1T13, o que não implica em dificuldades nos negócios, pois a empresa continua utilizando sua total capacidade, com carteira garantida por, pelo menos, mais um ano.

No mercado interno, a receita líquida foi 18,9% superior à obtida no primeiro trimestre de 2012, graças especialmente ao desempenho das unidades de serviços e de fundidos e usinados.

Comentário do Desempenho

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 98,9 milhões no 1T13, dos quais R\$ 20,3 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou uma diminuição de 6,0% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 34,1% quando comparada ao 4T12, trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 16,4% superior à obtida no 1T12 e 19,6% inferior à obtida no 4T12.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 1T13, totalizaram 399 unidades novas. Esse montante é 55,3% superior ao obtido no 1T12 (257 unidades) e 16,9% inferior ao obtido no 4T12 (480 unidades). O volume dos últimos dois trimestres é consideravelmente superior ao do 1T12, porém, 88 das 399 unidades vendidas no 1T13, e 132 das 480 no 4T12, foram direcionadas ao SENAI.

No mercado doméstico, no 1T13, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram da indústria de máquinas e equipamentos, do segmento de prestação de serviços de usinagem, ensino, automobilístico, fundição e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 1T13, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 18,9 milhões, representando diminuição de 18,8%, em relação ao 1T12 e de 30,5% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Essa performance está diretamente ligada ao desempenho da Romi Itália, que, dado seu processo de liquidação, que será detalhado na seção "eventos subsequentes", não tem conseguido alcançar os mesmos patamares de vendas do passado.

No 1T13, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 50 unidades, aumentando 13,6% em relação ao 1T12 (44 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (74 unidades), houve diminuição de 32,4%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no mercado doméstico foram os setores automobilístico, de embalagens, móveis, alimentos e serviços.

Fundidos e Usinados

No 1T13, as vendas físicas desta unidade somaram 3.598 toneladas, com aumento de 2,4% sobre as 3.515 toneladas faturadas no 1T12, devido especialmente ao aumento da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) conforme apresentado na seção "conjuntura", e também ao setor de energia eólica, que está mais aquecida do que o primeiro trimestre de 2012.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade foram: automotivo comercial (caminhões), energia eólica e máquinas agrícolas.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 1T13, de 24,6%, ficou 4,0 pontos percentuais acima do obtido no 1T12 e 2,7 ao 4T12. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 25,9%, portanto, 3,4 pp. além do obtido no 1T12 e 3,5pp além do 4T12, sob o mesmo critério.

Tem contribuído para este cenário a moderada recuperação de preços comentada nos últimos resultados e os ajustes operacionais do quadro de funcionários da Companhia conduzido ao longo do ano de 2012, associado a um contínuo controle da eficiência e das despesas operacionais, além da otimização dos processos de planejar e produzir.

Por outro lado, o resultado do 1T13 sofre impacto total do acordo coletivo anual, firmado em novembro de 2012, que representou um incremento de 6,6% sobre a folha de pagamento da Companhia, sendo que a mão de obra representa aproximadamente 25% da estrutura de custos da Companhia.



Comentário do Desempenho

Além disso, o nível de utilização da capacidade instalada ainda baixo contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi.

Romi - Consolidado	Trimestral				
Margem Bruta (%)	1T12	4T12	1T13	Var pp 1T/1T	Var pp 1T/4T
Máquinas-Ferramenta	28,1	25,8	31,0	2,9	5,2
Máquinas para Plásticos	20,7	17,7	23,2	2,5	5,5
Fundidos e Usinados	(16,4)	1,4	(0,8)	15,6	(2,2)
Total	20,6	21,9	24,6	4,0	2,7

Romi - Consolidado	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT) (%)	1T12	4T12	1T13	Var pp 1T/1T	Var pp 1T/4T
Máquinas-Ferramenta	4,5	5,2	0,5	(4,0)	(4,7)
Máquinas para Plásticos	(32,3)	(20,3)	(23,5)	8,8	(3,2)
Fundidos e Usinados	(28,5)	(10,6)	(12,7)	15,9	(2,1)
Total	(5,9)	-	(4,9)	1,0	(4,9)

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 31,0% no 1T13, apresentando uma melhora de 2,9 pp. em relação ao 1T12 e de 5,2 pp em relação ao 4T12.

Já a margem operacional do primeiro trimestre de 2013, que foi de 0,5% ficou 4,0 pp abaixo do 1T12 e 4,7 pp abaixo do trimestre imediatamente anterior devido especialmente ao menor nível de faturamento, já que as despesas apresentam características mais fixas do que variáveis.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 1T13 atingiu 23,2%, com aumento de 2,5 pp, em relação ao 1T12 e de 5,5 pp em relação ao 4T12, fruto da estratégia de recuperação gradual dos preços diante da moeda local menos valorizada, que contribui para a competitividade dos produtos nacionais, e foco em produtos com maior valor agregado, como máquinas de maior porte.

A margem operacional do primeiro trimestre de 2013, que foi negativa em 23,5%, apresentou uma melhora de 8,8 pp. em relação ao 1T12 e uma piora de 3,2 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior. Esse cenário está diretamente ligado ao nível de atividades ainda baixo da unidade de negócio, que impede a diluição de despesas operacionais.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi negativa em 0,8% no 1T13, apresentando uma melhora de 15,6 pp. em relação ao 1T12, e uma queda de 2,2 pp em relação ao 4T12. O nível de utilização da capacidade instalada, ainda baixo, continua sendo o principal responsável por este resultado.

A melhora apresentada em relação ao 1T12 se deve especialmente à melhora dos preços por quilo das peças comercializadas e também às medidas de melhoria da eficiência operacional comentadas anteriormente.

Sendo assim, a margem operacional do 1T13, negativa em 12,7%, apresentou uma melhora de 15,9 pp em relação ao 1T12.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T13, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi positiva em R\$ 2,4 milhões, representando uma margem EBITDA de 1,7% no período, tal como aponta o quadro abaixo:



Comentário do Desempenho

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral				
	1T12	4T12	1T13	Var 1T/1T	Var 1T/4T
Valores em R\$ mil					
Lucro/Prejuízo Líquido	(3.429)	(4.135)	(7.933)	131,4%	91,9%
Resultado Financeiro Líquido	85	3.429	3.259	3734,1%	-5,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.481)	625	(2.280)	-58,4%	-464,8%
Depreciação e Amortização	8.842	9.906	9.348	5,7%	-5,6%
EBITDA	17	9.825	2.394	13982,4%	-75,6%
Margem EBITDA	0,0%	4,9%	1,7%		

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção “Custos e Despesas Operacionais” afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

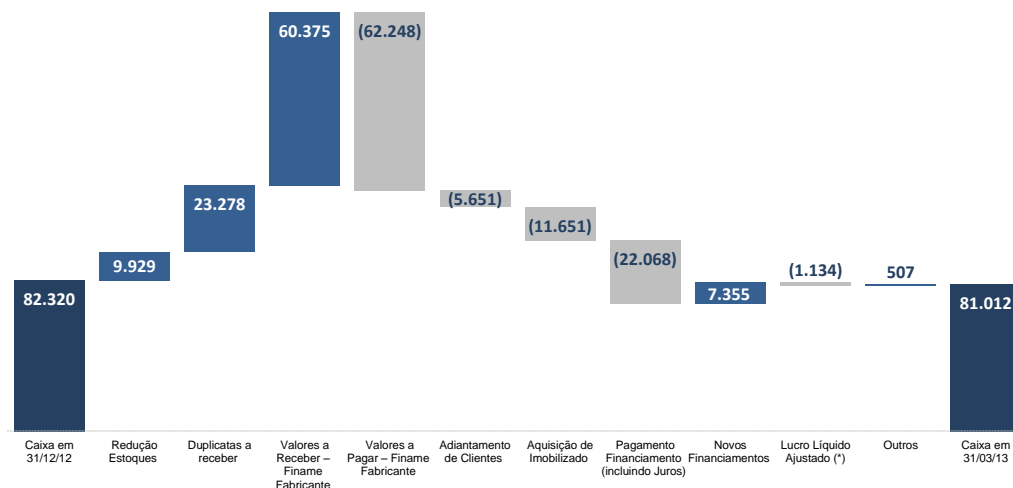
Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R\$ 7,9 milhões no 1T13, apresentando uma queda de 131,4% e de 91,9% em relação ao 1T12 e ao 4T12, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa

As principais variações ocorridas no caixa durante o 1T13 estão descritas abaixo:



(*) refere-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício, ajustado pelos itens do resultado que não impactaram o caixa no período. Esses itens são: (i) Provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) depreciação e amortização; (iii) Custo na alienação de imobilizado; e (iv) Provisão para passivos eventuais.

Estoques

Devido à readequação do volume de produção e as melhorias em relação ao prazo (*lead time*) de produção, a partir do 3T12, os estoques da Companhia vêm apresentando reduções que auxiliam na geração de caixa operacional. Na comparação com 31/12/2012, os estoques reduziram no montante de R\$ 9,9 milhões.

Duplicatas a Receber

Em relação ao 4T12 o montante das duplicatas a receber diminuíram R\$ 23,3 milhões, resultado da diminuição no volume de vendas neste período e, adicionalmente, em razão dos valores em aberto referentes ao Finame Compradora, em 31/12/2012 e 31/03/2013, apresentarem redução de R\$10,3 milhões, auxiliando na geração de caixa do 1T13.

Valores a Receber – Repasse Finame Fabricante

O montante a receber referente à operação Finame Fabricante apresentou redução, no 1T13, de R\$ 60,4 milhões. Essa redução decorre da diminuição no volume de vendas e, principalmente, do aumento da utilização da modalidade Finame Compradora, onde o cliente obtém o financiamento diretamente junto à instituição financeira, a Romi recebe o valor após a entrega da máquina ao cliente, não sendo a garantidora da operação. As condições do Finame Compradora podem ser as mesmas do Finame Fabricante, e ambas são reguladas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa estratégia tem por objetivo oferecer aos clientes as melhores condições existentes de financiamento e gradualmente reduzir a exposição da Romi ao risco de crédito.

Adiantamento de clientes

A redução dos adiantamentos de clientes no 1T13 é consequência da entrega das máquinas ocorridas durante o trimestre corrente e a consequente redução da carteira de pedidos de máquinas ao final do 1T13.



Comentário do Desempenho

Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre referem-se a financiamento de importação (Finimp), no valor de R\$ 7,8 milhões e aos projetos de expansão realizados nos anos de 2008 e 2009, no valor de R\$8,0 milhões.

Novos Financiamentos

Os novos financiamentos captados durante o primeiro trimestre de 2013, referem-se a financiamento de importação (Finimp), no valor de R\$ 3,9 milhões, e financiamento relacionados a aquisição de componentes e para capital de giro, este último nas subsidiárias do exterior.

Investimentos

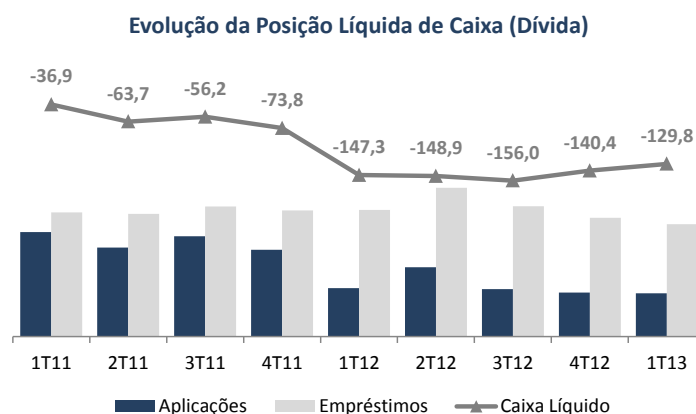
Os investimentos, no 1T13, totalizaram R\$ 11,7 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013. Além disso, foram feitos investimentos em equipamentos de usinagem, incluindo parte do Flexible Manufacturing System que está sendo desenvolvido pela subsidiária alemã B+W para entrega a Romi no início de 2014.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de março de 2013, era de R\$ 81,0 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2013, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 199,5 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 11,3 milhões, totalizando o montante de R\$ 210,8 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o primeiro trimestre de 2013 diminuiu em R\$ 10,6 milhões.



Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Comentário do Desempenho

Burkhardt + Weber

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 31 de março de 2013 da B+W, ambos de forma condensada:

Demonstração do Resultado IFRS (R\$ mil)	Fev+Mar / 2012	1T13
Receita Operacional Líquida	37.644	20.279
Lucro bruto	5.704	3.425
% da ROL	15,2%	16,9%
EBIT	10.200	-1.868
% da ROL	27,1%	-9,2%
EBITDA	10.521	-363
% da ROL	27,9%	-1,8%
Lucro Líquido	9.625	-1.852

Principais Contas do Balanço IFRS (R\$ mil)	31/03/2012	31/03/2013
Caixa e equivalentes de caixa	7.905	7.190
Duplicatas a receber	19.125	10.450
Estoques	27.966	35.181
Outros ativos	4.464	3.952
Ativo Imobilizado, líquido/Investimentos	25.455	37.690
Intangível	38.229	36.831
Total do Ativo	123.144	131.294
Financiamentos	725	9.683
Fornecedores	5.728	9.470
Adiantamentos de clientes	32.878	26.451
Imposto de renda diferido	14.880	14.242
Outros passivos	8.977	9.959
Patrimônio Líquido	59.956	61.488
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	123.144	131.294

Conforme afirmado anteriormente, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

Romi Itália

Conforme divulgado em trimestres anteriores, em 2012 foi iniciado um projeto de reestruturação na operação italiana da Companhia com o objetivo de adequar a estrutura da Romi Itália à realidade do mercado e retomar as margens operacionais. Esse projeto possuía como objetivo desativar as atividades fabris naquela unidade, passando a exercer comercialização de máquinas e serviços. A Administração da Companhia esgotou as tentativas de realização do plano de reestruturação, e tendo em vista o agravamento da situação econômico-financeira da Romi Itália, concluiu pela descontinuidade das operações locais como a melhor e mais viável solução.

Informações Financeiras Condensadas da Romi Itália (BRGAAP):

Balanço Patrimonial (em milhares de reais)			
ATIVOS	31/03/2013	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2013
Ativo circulante	29.874	Passivo circulante	9.853
Outros ativos	62	Passivo não circulante	30.694
Investimentos	13.473		
Ativos fixos	6.932	Patrimônio líquido	9.794
Ativo Total	50.341	Total Passivo e Pat. Líquido	50.341

Demonstrativo de Resultados do Exercício (em milhares de reais)				
	2010	2011	2012	1T13
Receita Operacional Líquida	35.743	32.863	18.456	1.432
Custo dos Produtos Vendidos	-36.305	-37.483	-23.912	-2.727
Margem Bruta	-562	-4.620	-5.456	-1.295
Despesas Operacionais	-11.440	-14.519	-9.908	-993
Prejuízo Operacional	-12.002	-19.301	-15.813	-2.288
EBITDA	-11.396	-18.873	-14.866	-2.278

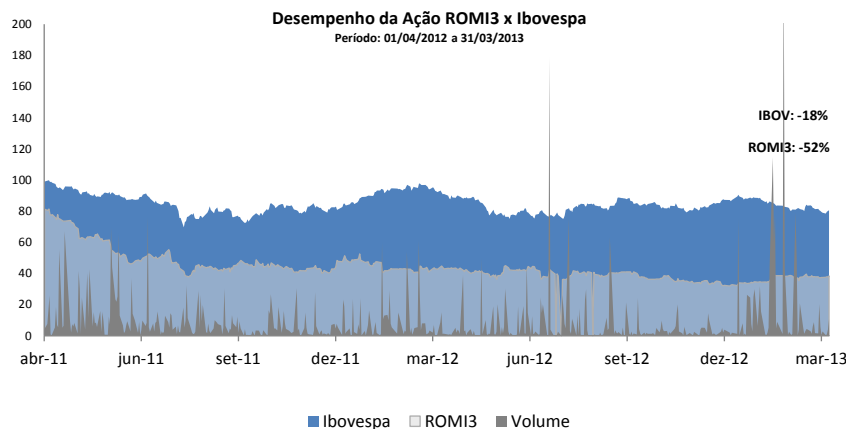


Comentário do Desempenho

Foram contratados consultores locais para assessorar o processo de liquidação e um colegiado de liquidantes foi nomeado para administrar o patrimônio da Romi Itália, sob a supervisão da Romi no Brasil, que será o responsável pela venda dos ativos e quitação dos passivos, incluindo a indenização dos 143 empregados que serão desligados. Estima-se que o processo de liquidação ocorrerá em aproximadamente um ano e que os ativos da Romi Itália serão suficientes para fazer frente aos custos da liquidação, incluindo pagamentos, indenizações e honorários profissionais.

O atendimento aos clientes da Romi Itália será mantido através de suas subsidiárias localizadas na Europa, investimentos esses que serão transferidos da Romi Itália para a Romi Brasil e não farão parte dos ativos a serem liquidados.

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 1T13, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,42, apresentaram valorização de 17,3% no trimestre (1T13 x 4T12) e desvalorização de 9,8%, em relação ao final do 1T12. O Índice *BM&FBovespa* registrou desvalorização de 7,5% em relação ao final do 4T12 e de 12,6% em relação ao final do 1T12.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de março de 2013, era de R\$ 388,9 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 1T13, foi de R\$ 955 mil.

Comentário do Desempenho

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Barbara D’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 23 de abril de 2013.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de março de 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de março de 2013, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:

Norma	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

CPC/CVM:

Norma	Assunto
Instrução No. 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	3.546	2.715	14.524	20.596
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	46.817	34.381	55.633	45.781
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	2.400	6.378	10.506	14.307
Aplicações financeiras em moeda estrangeira -US\$ (TimeDeposit)	-	1.389	-	1.389
Outros	349	247	349	247
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>53.112</u>	<u>45.110</u>	<u>81.012</u>	<u>82.320</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembr o de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembr o de 2012
Circulante				
Clientes no país	80.881	92.372	81.579	93.702
Clientes no exterior	5.327	5.154	27.980	38.187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.820)	(1.682)	(6.205)	(6.321)
	<u>84.388</u>	<u>95.844</u>	<u>103.354</u>	<u>125.568</u>
Não circulante				
Clientes no país	12.446	13.243	12.446	13.243
Clientes no exterior	1.521	1.789	1.521	1.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.189)	(1.190)	(1.189)	(1.190)
	<u>12.778</u>	<u>13.842</u>	<u>12.778</u>	<u>13.842</u>

As duplicatas a receber de clientes estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber do circulante em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Valores a vencer	66.600	88.327	83.117	116.428
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	14.899	3.213	16.141	3.251
De 31 a 60 dias	420	850	953	1.921
De 61 a 90 dias	346	376	786	430
De 91 a 180 dias	996	2.190	1.260	2.702
De 181 a 360 dias	1.083	951	1.469	1.098
Mais de 360 dias	1.864	1.619	5.833	6.059
	<u>19.608</u>	<u>9.199</u>	<u>26.442</u>	<u>15.461</u>
Total	86.208	97.526	109.559	131.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.820)</u>	<u>(1.682)</u>	<u>(6.205)</u>	<u>(6.321)</u>
Total - circulante	<u>84.388</u>	<u>95.844</u>	<u>103.354</u>	<u>125.568</u>

O saldo de duplicatas a receber do não circulante em 31 de março de 2013, controladora e consolidado, líquido da PDD, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2014	8.295
2015	4.692
2016	962
2017	18
	<u>13.967</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.189)
Total - não circulante	<u>12.778</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.871	7.510
Créditos provisionados no período	138	152
Créditos baixados definitivamente da posição		
Variação cambial		(268)
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>3.009</u>	<u>7.394</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber não realizáveis foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Circulante		
FINAME a vencer	269.860	287.228
FINAME aguardando liberação (a)	1.888	2.557
FINAME em atraso (b)	41.967	39.791
	<hr/>	<hr/>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	313.715 (13.805)	329.576 (11.943)
	<hr/>	<hr/>
Não circulante		
FINAME a vencer	266.777	306.751
FINAME aguardando liberação (a)	7.551	10.229
	<hr/>	<hr/>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	274.328 (4.175)	316.980 (4.175)
	<hr/>	<hr/>
	<u>270.153</u>	<u>312.805</u>
Total	<u>570.063</u>	<u>630.438</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13). Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 45 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2013, sendo que até 30 de junho de 2013, a taxa fixa de juros é de 3,0% ao ano, e de 3,5% desta data até 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, consideram-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber - repasse FINAME Fabricante e financiamento FINAME Fabricante são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega do equipamento ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo do contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2013, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 21.691 (R\$ 22.031 em 31 de dezembro de 2012) no ativo circulante, e R\$ 33.134 (R\$ 22.777 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Valores a vencer	271.748	289.785
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	6.315	6.224
De 31 a 60 dias	3.749	3.160
De 61 a 90 dias	2.865	2.726
De 91 a 180 dias	6.958	7.518
De 181 a 360 dias	9.365	8.920
Mais de 360 dias	12.715	11.243
	<u>41.967</u>	<u>39.791</u>
Total - circulante	<u>313.715</u>	<u>329.576</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
	31 de março de 2013
Valores a vencer:	
2014 (9 meses)	138.878
2015	98.864
2016	31.441
2017 e após	<u>5.145</u>
Total - não circulante	<u>274.328</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo Inicial	16.118	13.169
Créditos provisionados no período	1.862	2.949
Saldo final	<u>17.980</u>	<u>16.118</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados	73.272	85.816	90.371	105.680
Produtos em elaboração	73.610	76.932	107.555	107.830
Matéria prima e componentes	76.565	69.833	91.891	87.322
Importações em andamento	1.940	854	1.940	854
Total	<u>225.387</u>	<u>233.435</u>	<u>291.757</u>	<u>301.686</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2013, estão líquidos dos montantes de R\$ 46.004 e R\$ 54.782, respectivamente (R\$ 46.282 e R\$ 54.188 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	46.282	54.188
Estoque vendidos ou baixados	(5.746)	(5.746)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>5.508</u>	<u>6.340</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u><u>46.044</u></u>	<u><u>54.782</u></u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Produtos acabados	2.694	2.610	6.551	6.646
Máquinas usadas	19.747	21.682	19.747	21.682
Produtos em elaboração	8.795	8.053	8.795	8.053
Matéria prima e componentes	<u>14.808</u>	<u>13.937</u>	<u>19.689</u>	<u>17.807</u>
Total	<u><u>46.044</u></u>	<u><u>46.282</u></u>	<u><u>54.782</u></u>	<u><u>54.188</u></u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”)	Brasil	“Trading” inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”) – anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”) (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Controlada B+W: -Burkhardt+weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd. (ii)	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas, máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”) (iii)	Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias-primas plásticas e distribuição de máquinas-ferramenta.
Controladas da Romi Itália: - Sandretto UK Ltd. -Sandretto Industries S.A.S. -Metalmeccanica Plast B.V. -Italprensas Sandretto S.A.	Reino Unido França Holanda Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos, peças de reposição e assistência técnica.

- (i) A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GMBH (“Romi Europa”) concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 (“contraprestação transferida”), liquidado integralmente na data da aquisição.

A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.

- (ii) Essa controlada foi constituída com um capital social de € 220 mil, sendo que até 31 de março de 2013, o montante de € 80 mil, já havia sido integralizado.
- (iii) A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou a liquidação total da subsidiária Romi Itália S.r.l., conforme nota explicativa 19.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2013							
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa e Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Ativo circulante	38.832	58.331	17.333	6.249	18	2.569	31	
Ativo não circulante	11.813	75.011	5.778	135			2	
Passivo circulante	9.982	47.223	337	5.224	10		4	
Passivo não circulante	30.869	24.213		6.317		2		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	9.794	61.906	22.774	(5.157)	8	2.567	29	
Movimentação do investimento:								
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2012	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	100.711
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(700)	(2.720)		67		(37)	(2)	(3.392)
Aumento de capital							41	41
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior								
Dividendos declarados e distribuídos (b)			(3.848)					(3.848)
Equivalência patrimonial	(2.397)	(2.092)	1.631	(334)		58	(35)	(3.169)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	9.794	61.906	21.196	(5.157)	8	2.567	29	
Investimento em controladas	9.794	61.906	21.196		8	2.567	29	95.500
Total dos investimentos em controladas	9.794	61.906	21.196		8	2.567	29	95.500
Provisão para passivo a descoberto - controlada				(5.157)				(5.157)
Investimentos em coligadas								
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd adquirido através da combinação de negócios.								1.865
Total dos investimentos em coligadas - consolidado								1.865

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Em 11 de março de 2013 a subsidiária Rominor aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício 2012 e Companhia recebeu o montante de R\$ 3.848.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Controladora

(i) Saldos patrimoniais

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Controladas diretas:								
Romi Europa	543	873	666	696	1.209	1.569	36	102
Rominor							96	
Romi Itália	2.076	3.379	24.075	23.992	26.151	27.371		
Romi Machine Tools	4.837	4.688	6.317	6.378	11.154	11.066	61	62
Interocean			10	10	10	10		
Romi A.L.							199	271
Controladas indiretas:								
Sandretto Industries S.A.S.	934	147			934	147		
Italprensas Sandretto S.A.		25				25		
Sandretto UK Ltd.	839	667			839	667		
Total	<u>9.229</u>	<u>9.779</u>	<u>31.068</u>	<u>31.076</u>	<u>40.297</u>	<u>40.855</u>	<u>392</u>	<u>435</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas financeiras	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Controladas diretas:						
Romi Europa	107	261	103	326	26	2
Rominor			333	279		
Romi Itália e controladas	1.546	1.165			933	48
Romi Machine Tools	885	3.333			61	25
Interocean			64			
Romi A.L.				113		
Total	<u>2.539</u>	<u>4.759</u>	<u>500</u>	<u>718</u>	<u>1.021</u>	<u>75</u>

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração dos administradores nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 é como segue:

(iii) Benefícios de curto prazo

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Honorários e encargos	1.339	1.939
Plano de previdência privada	107	124
Assistência médica	<u>20</u>	<u>24</u>
Controladora	1.466	2.087
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>32</u>	<u>34</u>
Consolidado	<u><u>1.498</u></u>	<u><u>2.121</u></u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

9 Propriedades de investimento

A Administração da Companhia decidiu, durante o 1º trimestre de 2012, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R\$ 14.202 na controladora, e R\$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de “Propriedades para Investimento”, passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 141.700 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012, líquido	223.907	272.857
Movimentação do período:		
Aquisições	4.612	11.651
Alienações	(208)	(213)
Depreciação	(7.252)	(7.958)
Variação cambial	-	(1.969)
Saldo contábil em 31 de março de 2013, líquido	<u>221.059</u>	<u>274.368</u>
Em 31 de março de 2013		
Custo total	438.763	513.626
Depreciação acumulada	<u>(217.704)</u>	<u>(239.258)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>221.059</u>	<u>274.368</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 31 de março de 2013 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2012) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012, líquido	6.169	45.493
Movimentação do período:		
Amortização	(451)	(1.390)
Variação cambial	-	(1.554)
Saldo contábil em 31 de março de 2013, líquido	<u>5.718</u>	<u>42.549</u>
Em 31 de março de 2013		
Custo total	11.050	51.784
Amortização acumulada	<u>(5.332)</u>	<u>(9.235)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>5.718</u>	<u>42.549</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2012	210.395	210.395	12.287	222.682
Novas captações (a)	5.819	5.819	1.536	7.355
Pagamento do principal	(16.670)	(16.670)	(2.061)	(18.731)
Pagamentos de juros	(3.230)	(3.230)	(107)	(3.337)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	(260)	(260)	(432)	(692)
Juros do período	3.471	3.471	5	3.476
Saldo dos financiamentos em				
31 de março de 2013	<u>199.525</u>	<u>199.525</u>	<u>11.228</u>	<u>210.753</u>
Circulante	65.642	65.642	1.925	67.567
Não circulante	<u>133.883</u>	<u>133.883</u>	<u>9.303</u>	<u>143.186</u>
	<u>199.525</u>	<u>199.525</u>	<u>11.228</u>	<u>210.753</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2013, controladora e consolidado, são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014 (9 meses)	28.726	29.083
2015	77.281	77.997
2016	14.842	15.558
2017	12.076	12.792
2018 em diante	<u>958</u>	<u>7.756</u>
Total	<u>133.883</u>	<u>143.186</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante:		
FINAME fabricante	270.630	285.440
Não circulante:		
FINAME fabricante	262.557	302.279
Total	<u>533.187</u>	<u>587.719</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos - FINAME Fabricante” e, conseqüentemente, os da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME Fabricante” em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$36.876 em 31 de março de 2013 (R\$ 42.719 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2013, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e consolidado
2014 (9 meses)	137.186
2015	94.061
2016	27.365
2017 em diante	<u>3.945</u>
Total	<u>262.557</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos fiscais trabalhistas e cíveis conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	43.097	40.802
Cíveis	1.699	1.152
Trabalhistas	2.083	1.582
Depósitos judiciais (d)	<u>(36.330)</u>	<u>(35.111)</u>
Total	<u>10.549</u>	<u>8.425</u>
Passivo circulante	3590	1.905
Passivo não circulante	<u>6959</u>	<u>6.520</u>
	<u>10.549</u>	<u>8.425</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	153	150
Contribuição Previdenciária – Cooperativas	1.846	1.766
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.882	5.796
Trabalhistas	<u>1.772</u>	<u>1.988</u>
Total	<u>8.920</u>	<u>10.967</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2013 é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado				
	31 de dezembro de 2012	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de março de 2013
Fiscais	40.802	2.191	(1)	105	43.097
Cíveis	1.152	513		34	1.699
Trabalhistas	1.582	790	(320)	31	2.083
(-) Depósitos judiciais	(35.111)	(1.219)			(36.330)
	<u>8.425</u>	<u>2.275</u>	<u>321</u>	<u>170</u>	<u>10.549</u>

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 31 de março de 2013, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 6.480 (R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 29.850 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.351 (R\$ 2.271 em 31 de dezembro de 2012).
- (iii) No exercício 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorridos entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 3.619, baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação.
- (v) Os demais processos somam R\$ 797 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2012).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 38.085 (R\$ 36.808 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$ 36.330 (R\$ 35.111 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2013 e de 2012:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de</u>	<u>31 de</u>	<u>31 de</u>	<u>31 de</u>
	<u>março</u>	<u>março</u>	<u>março</u>	<u>março</u>
	<u>de</u>	<u>de</u>	<u>de</u>	<u>de</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.382)	(10.107)	(10.213)	(8.910)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	3.530	3.437	3.472	3.030
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(1.077)	3.125		
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior				2.751
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	<u>(125)</u>	<u>(66)</u>	<u>(1.192)</u>	<u>(300)</u>
Crédito (despesa) de Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>2.328</u>	<u>6.496</u>	<u>2.280</u>	<u>5.481</u>

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o semestre findo em 31 de março de 2013, é como segue:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 dezembro de 2012	52.004	52.004		22.284
Movimentação do período:				
Adições	2.328	2.328		
Realização				(264)
Variação cambial				(905)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>54.332</u>	<u>54.332</u>		<u>21.115</u>

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2013 no montante de R\$ 489.973 (R\$ 489.973 em 31 de dezembro de 2012) é representado por 71.757.647 (74.757.547 em 31 de dezembro de 2012) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Movimentação do número de ações

<u>Ações ordinárias emitidas</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Ações em 31 de dezembro de 2012	74.757.547
Ações em tesouraria canceladas (i)	2.999.900
Ações totais	71.757.647

Em 12 de março de 2013 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o cancelamento de 2.999.900 ações ordinárias de emissão da Companhia, no montante de R\$ 17.850, mantidas em tesouraria, sem redução de capital social, adquiridas no decorrer do programa de recompra de ações, encerrado em 16 de agosto de 2012.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	(8.054)	(3.611)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>71.758</u>	<u>74.409</u>
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(0,11)</u>	<u>(0,05)</u>

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Na demonstração do patrimônio líquido, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado abrangente, esse valor é alocado a “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 estão apresentadas a seguir:

	31 de março de 2013				
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos os segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	98.871	18.881	23.995		141.747
Custo dos produtos e serviços vendidos	(67.704)	(12.707)	(26.459)		(106.870)
Transferências remetidas	2.821		4.219	(7.040)	
Transferências recebidas	<u>(3.307)</u>	<u>(1.789)</u>	<u>(1.944)</u>	<u>7.040</u>	
Lucro bruto	30.681	4.384	(188)		34.877
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(11.877)	(3.890)	(868)		(16.635)
Gerais e administrativas	(14.199)	(3.230)	(1.808)		(19.236)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.159)	(1.474)			(4.633)
Honorários da Administração	(1.112)	(205)	(181)		(1.498)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>197</u>	<u>(26)</u>			<u>171</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>531</u>	<u>(4.440)</u>	<u>(3.045)</u>		<u>(6.954)</u>
Estoques	208.296	67.252	16.209		291.757
Depreciação e amortização	5.372	649	3.327		9.348
Imobilizado, líquido	12.006	165.254	97.108		274.368
Intangível	38.188	4.361			42.549
	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	10.240	1.500	114.201	15.806	141.747

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2012				
	Máquinas- ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional líquida	105.151	23.260	21.310		149.721
Custo dos produtos e serviços vendidos	(74.417)	(15.362)	(29.048)		(118.827)
Transferências remetidas	4.138		6.428	(10.566)	
Transferências recebidas	(5.294)	(3.082)	(2.190)	10.566	
Lucro bruto	29.578	4.816	(3.500)		30.894
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(11.719)	(6.069)	(929)		(18.717)
Gerais e administrativas	(15.553)	(4.087)	(1.470)		(21.110)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.066)	(1.838)			(5.904)
Honorários da Administração	(1.609)	(328)	(184)		(2.121)
Tributárias	(520)	(113)	(60)		(693)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.138	(5)			8.133
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.769	(7.511)	(6.083)		(8.825)
Estoques	244.159	89.686	19.201		353.046
Depreciação e amortização	5.486	676	2.680		8.842
Imobilizado, líquido	163.559	11.545	108.956		284.060
Intangível	43.626	2.635			46.261
	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	8.372	2.967	119.302	19.080	149.721

18 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

Ano de fornecimento	Valor
2013 (9 meses)	8.392
2014	9.982
Total	18.374

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

19 Eventos subsequentes

Em 23 de abril de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a abertura de processo de liquidação voluntária da subsidiária sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. ("Romi Itália"), sendo da mesma forma também deliberado pelos órgãos de governança daquela sociedade.

Após esgotarem as tentativas de adequação da estrutura da Romi Itália à situação de mercado, tendo em vista o agravamento da situação econômico-financeira da Romi Itália, a Administração concluiu pela descontinuidade das operações locais como a solução que melhor atende aos interesses da Companhia e à geração de valor ao acionista.

O processo de liquidação iniciar-se-á nos dias subsequentes a sua aprovação, já ocorrida, e a Administração possui como intenção sua conclusão dentro do prazo aproximado de um ano. No processo de liquidação, serão liquidados os ativos atuais, pagos todos os credores, sendo que o valor remanescente dessa operação será disponibilizado para a Companhia.

Abaixo seguem os principais grupos de contas do balanço patrimonial nas datas base 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e da Demonstração de Resultado referentes ao primeiro trimestre de 2013 e aos exercícios de 2012 e de 2011:

Balanço patrimonial

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
			Passivo e patrimônio líquido		
			Circulante		
Ativos			Fornecedores	503	1.073
Circulante			Salários e encargos sociais	658	1.382
Duplicatas a receber	2.632	3.908	Partes relacionadas	5.364	6.381
Estoques	19.793	22.591	Outras contas a pagar	3.328	3.303
Partes relacionadas	4.769	5.599			
Outros créditos	2.680	2.160		9.853	12.139
	29.874	34.258	Não circulante		
Não circulante			IR e CSLL diferidos	6.873	7.165
Outros créditos	62	35	Outras contas a pagar	23.821	23.736
Investimentos em controladas	13.473	14.289		30.694	30.901
Imobilizado, líquido	6.932	7.349			
	20.467	21.673	Total do passivo	40.547	43.040
			Patrimônio líquido	9.794	12.891
Total do ativo	50.341	55.931	Total do passivo e patrimônio líquido	50.341	55.931

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Receita operacional líquida	1.432	18.456	32.863
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(2.727)</u>	<u>(23.912)</u>	<u>(37.483)</u>
Prejuízo bruto	<u>(1.295)</u>	<u>(5.456)</u>	<u>(4.620)</u>
Receitas (despesas) operacionais	(993)	(9.182)	(11.846)
Resultado de participações societárias (i)	<u>-</u>	<u>(726)</u>	<u>(2.673)</u>
Prejuízo operacional	<u>(2.288)</u>	<u>(15.364)</u>	<u>(19.139)</u>
Despesas financeiras	<u>(109)</u>	<u>(449)</u>	<u>(162)</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(2.397)</u></u>	<u><u>(15.813)</u></u>	<u><u>(19.301)</u></u>

- (i) os valores referem-se a equivalência patrimonial relacionada aos investimentos da Romi Itália nas seguintes subsidiárias integrais: Sandretto UK Ltd.; Sandretto Industries S.A.S.; Metalmecanica Plast B.V.; e Italprensas Sandretto S.A.. Esses investimentos não farão parte dos ativos disponíveis para liquidação da Romi Itália e serão transferidos para outra empresa do grupo, a ser definida pela administração da Companhia.

Os ativos e passivos da Romi Itália são apresentados pelos seus valores justos. A provisão para gastos com rescisões de contratos de trabalho não puderam ser estimadas de forma confiável e, adicionalmente, na data base 31 de março de 2013, não havia comunicado formal aos envolvidos em relação à liquidação, portanto, não houve registro da referida provisão, que ocorrerá assim que os valores puderem ser estimados e as comunicações efetuadas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE - 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. DATA E HORÁRIO: 22 de abril de 2013, às 10h00. 2. LOCAL: Distrito Industrial da Companhia, localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. 3. PARTICIPAÇÃO: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Pedro Miotto Leles e Sra. Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia ("Administração") e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. 4. DELIBERAÇÃO: Demonstrações Financeiras 1T13: O Conselho Fiscal recebeu e analisou as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2013, encerrado em 31/03/2013, e após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluiu nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76. 5. A Conselheira Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida participou da reunião via conference call. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os participantes.

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de abril de 2013

Alfredo Ferreira Marques Filho

Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida

Pedro Miotto Leles